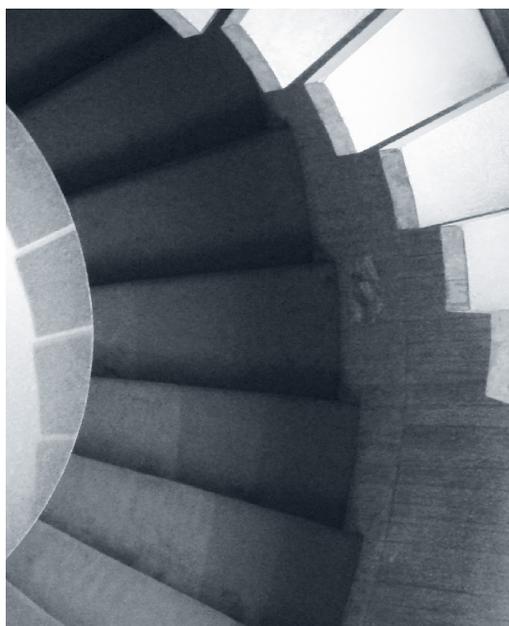


Editorial



Além dos 40 anos da SBPA e do registro no *International Standard Serial Number*, a *Junguiana* também comemora ter obtido a classificação B2 na métrica do Qualis; reconhecimento da sua importância na área da psicologia para o público nacional.

Atendendo a pedidos, a partir desta edição, o conselho editorial alterou suas normas, passando a fornecer devolutiva dos textos recusados, esperando, desta forma, produzir maior diálogo com os autores.

O volume 36/2 inicia-se com o artigo “As sete dinâmicas de consciência, a hominização, a inteligência espiritual e o processo de individuação”, que propõe a existência de três novas dinâmicas de consciência, além das quatro atualmente descritas pela Psicologia Analítica. Em “O erro na Psicologia Analítica: sombra ou luz?”, a autora discute em que medida a busca do certo, do modelo ideal, pode impedir o desenvolvimento do movimento intrapsíquico. “Estudo sobre sonhos de pacientes da oncologia pediátrica” coletou sonhos de crianças,

entre 10 e 12 anos a fim de relacionar os elementos e/ou temáticas comuns aos sonhos de crianças nessa tão delicada condição. “A pele que somos e a pele que sentimos” aborda os papéis da pele, do tato e do toque no desenvolvimento e na estruturação da consciência e do que denomina “pele simbólica” ou “pele psíquica”. Finalizamos com duas resenhas: “O banquete da psique” e “Morte e luto – a Psiquiatria sem drogas e as enfermidades míticas no cinema”.

Acreditando na importância da participação da produção brasileira, em Psicologia Analítica, na comunidade internacional, a *Junguiana* volta a ser publicada em português e mais uma língua, que pode ser inglês ou espanhol.

Boa Leitura!

Editores

30 de novembro de 2018